HVMANITAS

[Recensão a] Silva, Maria de Fátima Souza; Barbosa, Tereza Virgínia Ribeiro - Tradução e recriação

Autor(es): Bianchet, Sandra Maria Gualberto Braga; Penna, Heloísa Maria Moraes Moreira

Publicado por: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Instituto de Estudos Clássicos

URL persistente: URI:<http://hdl.handle.net/10316.2/23299>

DOI: DOI:http://dx.doi.org/10.14195/2183-1718_62_60

Accessed : 26-Apr-2023 10:19:55

A navegação consulta e descarregamento dos títulos inseridos nas Bibliotecas Digitais UC Digitalis, UC Pombalina e UC Impactum, pressupõem a aceitação plena e sem reservas dos Termos e Condições de Uso destas Bibliotecas Digitais, disponíveis em <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/termos>.

Conforme exposto nos referidos Termos e Condições de Uso, o descarregamento de títulos de acesso restrito requer uma licença válida de autorização devendo o utilizador aceder ao(s) documento(s) a partir de um endereço de IP da instituição detentora da supramencionada licença.

Ao utilizador é apenas permitido o descarregamento para uso pessoal, pelo que o emprego do(s) título(s) descarregado(s) para outro fim, designadamente comercial, carece de autorização do respetivo autor ou editor da obra.

Na medida em que todas as obras da UC Digitalis se encontram protegidas pelo Código do Direito de Autor e Direitos Conexos e demais legislação aplicável, toda a cópia, parcial ou total, deste documento, nos casos em que é legalmente admitida, deverá conter ou fazer-se acompanhar por este aviso.

humanitas

A thick, light blue vertical bar is positioned to the left of the volume information, extending from the top of the text area down to the bottom of the cover.

Vol. LXII
2010

autónoma, dentro de variadas disciplinas no âmbito das humanidades, entende-se perfeitamente o distanciamento dos conteúdos e sublinha-se a natural pertinência desta obra.

NELSON HENRIQUE DA SILVA FERREIRA

SILVA, Maria de Fátima Souza, BARBOSA, Tereza Virgínia Ribeiro (orgs.). *Tradução e recriação*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG/ Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 2010. 319 p.

Jovens tradutores e comentadores se reúnem, sob a orientação segura de duas grandes pesquisadoras em estudos clássicos no Brasil e em Portugal, para apresentar resultados de suas pesquisas. O conjunto de 19 artigos abrange reflexões sobre tradução, recriação, adaptação, apropriação; análises de releitura dos clássicos em obras dramáticas; estudos da recepção de obras na antiguidade e modernidade; enfim, exposições da presença clássica em obras contemporâneas. Tudo isso alicerçado por ampla e atualizada bibliografia.

Na seção “Reflexões Introdutórias”, apresentam-se os textos das professoras orientadoras, que se diferenciam pelo tipo de tratamento dado ao tema. No texto “Os primeiros passos da tradução no testemunho de Heródoto”, Maria de Fátima Sousa e Silva, em acurado trabalho de citação de fontes, traça um histórico do que a autora denomina “primeiros esforços por uma compreensão linguística/tradução entre comunidades humanas” (p. 14). Apoiada em passos da obra do historiador Heródoto, a autora tece comentários acerca do surgimento do plurilinguismo, situando-o como uma necessidade decorrente do contato entre povos e da necessidade de expressão linguística do mundo estrangeiro, fascinante e sedutor. Ressalta a autora a preocupação do historiador grego em registrar minuciosamente, através, por exemplo, de exercícios tradutórios e/ou explicações etimológicas, as maneiras de romper a incomunicabilidade imposta por barreiras linguísticas.

O fascínio de Heródoto pela palavra traduzida e recriada, destacado por Sousa e Silva, está presente, de forma semelhante, também nos demais capítulos da obra.

No texto “O mito à enésima potência”, da professora Tereza Virgínia Ribeiro Barbosa, o leitor é convidado, de forma inteligente e sedutora, a refletir sobre as recriações dos mitos gregos no teatro brasileiro, especificamente o de Édipo, na peça “Álbum de Família” de Nelson Rodrigues. Como introdução

à análise do texto dramatúrgico a autora expõe o sofisticado processo de reescrita, reapropriação, tradução e reinvenção dos mitos antigos e cita as diversas técnicas que possibilitam essa recriação: empréstimo de conteúdo, versões ou adaptações, transformações, modernizações, reinterpretações, deslocamentos, fragmentações ou despedaçamentos, bricolagem, dissoluções ou simples retomada da tradição. Aliado a isso, o variado enfoque dado ao texto de matriz mitológica garante-lhe vida longa e multiplicidade de olhares. A metáfora do Minotauro no labirinto é empregada por Barbosa para caracterizar Nelson Rodrigues, o escritor/toureiro que enfrenta a fera/mito produzindo um espetáculo/texto catártico. A autora destaca que, em cerca de cinco peças, Nelson Rodrigues recupera a estrutura da tragédia grega, mas é em “Álbum de Família” que ele amplia e intensifica o conflito de Édipo. Como conclusão, a autora ressalta o poder renovador do dramaturgo, capaz de transformar Dioniso em Rei Momo.

Na segunda seção, “Aspectos da Arte de Traduzir”, agrupam-se três textos que analisam traduções de textos dramatúrgicos clássicos para o português: *As Troianas*, de Eurípides; *Medeia*, também de Eurípides; *Hercules Furens*, de Sêneca. Destaca-se, especialmente, o estudo do processo de tradução pela própria tradutora nesse último trabalho.

A terceira seção (“O mito e suas importações”) traz textos que analisam a recepção de autores antigos ainda na Antiguidade Clássica: Sólon, por Heródoto e Aristóteles; Epicuro, por Lucrécio. A perspectiva de análise envolve aqui múltiplas dimensões de leitura/visão do mundo: a do autor comentado, a do autor comentador, a do tradutor da obra do autor comentador e, finalmente, a do pesquisador.

Na quarta seção (“Perenidade dos temas clássicos”), concentram-se investigações sobre a presença de personagens da tragédia grega, tais como *Medeia*, *Antígona*, *Édipo*, *Alceste*, em textos teatrais portugueses e brasileiros, bem como da apropriação de temas da comédia latina em obras ficcionais contemporâneas. Incluem-se ainda: um texto teórico sobre os conceitos de recriação, adaptação, apropriação e tradução; um estudo que se propõe a identificar temas clássicos em três narrativas kafkanianas; uma discussão acerca da pertinência do enquadramento do texto dramático *Le Cid*, de Corneille, no gênero tragicomédia. Nesse conjunto de textos, mais do que a perenidade dos temas clássicos, evidencia-se, na verdade, a perenidade dos traços genuinamente humanos traduzidos/recriados.

A última seção traz uma entrevista com a Profa. Dra. Maria de Fátima Sousa e Silva, direcionada a jovens tradutores. Com vasta experiência em

tradução de textos gregos para o público lusófono, a professora expõe os desafios dessa tarefa e ressalta a dificuldade da tradução do texto literário, que demanda fidelidade ao original, observação da ordem das palavras, repetições, variação vocabular, equivalências. A entrevista inclui, em formato didático, um passo a passo, interessante e útil, para facilitar o trabalho do tradutor: 1- informar-se sobre o tipo de texto a ser traduzido; 2- fazer uma primeira “tradução corrida”; 3- buscar traduções e comentários disponíveis; 4- revisar o rascunho; 5- rever os comentários e traduções; 6- empreender a leitura final.

SANDRA MARIA GUALBERTO BRAGA BIANCHET E HELOÍSA MARIA
MORAES MOREIRA PENNA (UFMG)

SILVA, Maria de Fátima, MARQUES, Susana H. (eds), *Tragic Heroines on the Ancient and Modern Stage*. Coimbra, Centre of Classical and Humanistic Studies 2010. ISBN 978-989-8281-41-8.

Since 2002, one of the activities of the international group of experts associated under the auspices of the very informal organization European Network of Research and Documentation of Performances of Ancient Greek Drama has consisted in organizing an annual summer school at Epidaurus. This is devoted to the ancient theatre, productions of Greek dramas in modern times, as well as exploring the European identity and European ideology through the presentation of Greek dramas. The graduates of these courses meet at symposia, where they inform one another of their further work and discuss subjects of common interest. Thus, meetings have been held in Prague (2006, leading to the publication *Staging of Classical Drama* around 2000, Cambridge Scholar Publishing: Newcastle 2007), in Epidaurus (2007), in Coimbra (2009) and again in Epidaurus (2010).

The little book, which is published from the budget of the symposium in Coimbra, contains a total of 7 contributions by doctoral workers and students in various countries of Europe – Greece, Portugal, Ireland, the Czech Republic and Poland. The subject was preset and devoted to tragic heroes on the antic and modern stage. It enabled focusing on an antique drama (Petros Vrachiotis, *Medea, Clytemnestra and Antigone: A psychological approach according to the tragedies and the myths under the frame of the patriarchal society*) and its productions (Anastasia Merkouri, *Medea's Sacrifice and the Unsatisfied Director*; Eliška Poláčková, *Seneca's Phaedra – an over*